

PLANO DE GESTÃO

#UFT
PROTAGONISTA
**Estruturada
e Valorizada!**

CANDIDATOS:

REITOR: PROF. DR. GEORGE FRANÇA

VICE-REITORA: PROF^a. DR^a MARLI TEREZINHA VIEIRA

CONVITE À TRANSFORMAÇÃO

A Universidade Federal do Tocantins deve ser transformada pelas mãos de quem a constrói todos os dias: docentes, técnicos(as) administrativos(as) e estudantes. A UFT nasceu com a missão de popularizar o ensino superior público e de qualidade, promovendo inclusão, tecnologia, desenvolvimento regional, inovação e excelência. Sua criação representou uma conquista do povo tocantinense, com o compromisso de tornar o acesso à universidade uma realidade para toda a população do nosso estado e do Brasil, independentemente de idade e classe social, repudiando qualquer relação preconceituosa ou discriminatória que possa surgir. No entanto, ao longo dos anos, a universidade perdeu o protagonismo que já teve no Tocantins. Deixou de ser referência e passou a enfrentar sérias dificuldades em cumprir seu papel social, extensionista, acadêmico e científico.

A realidade em que se encontra a UFT é bem diferente e reflete um cenário preocupante. Os problemas estruturais nos campi se acumulam diante da precariedade da infraestrutura, da falta de acolhimento à nossa comunidade e da ausência de uma gestão verdadeiramente comprometida com as demandas reais da universidade. Em razão disso, o que se observa é o comprometimento do ambiente acadêmico, da produção de conhecimento e da qualidade de vida de quem estuda e trabalha na UFT. Não podemos mais aceitar e permitir que esse descaso com a universidade pública seja visto como algo normal.

É por isso que a chapa **#UFT PROTAGONISTA – ESTRUTURADA E VALORIZADA!** formada pelo Professor George França e pela Professora Marli Vieira – 2025–2029, se apresenta como proposta de oposição responsável, propositiva e comprometida com a reconstrução da nossa universidade. Somos oposição porque, nos últimos oito anos, houve uma grave omissão na solução dos problemas estruturais que se agravaram em praticamente todos os campi, sem ações concretas para solucioná-los, como relatado pelas comunidades de seus cinco campi. Somos oposição porque presenciamos a negligência com a valorização dos técnicos, docentes e discentes — pilares fundamentais da universidade — sistematicamente desconsiderados nas decisões institucionais. É nítida a estagnação em inovação e investimento em tecnologia, comprometendo o avanço da UFT no ensino, na pesquisa e na extensão, sem políticas consolidadas para esses segmentos. Atualmente, o que se observa é uma universidade que se afasta de sua base, evita o diálogo com sua comunidade e impõe uma gestão centralizadora, verticalizada e insensível às reais necessidades do cotidiano universitário.

Os campi de Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas e Porto Nacional são verdadeiros geradores de conhecimento, que fomentam a inovação, fortalecem os laços sociais e impulsionam o desenvolvimento em cada região do estado. São expressões vivas da presença da universidade em seus territórios. No entanto, esses espaços vêm sendo negligenciados ao longo das últimas gestões e precisam ser urgentemente fortalecidos — tanto em sua infraestrutura quanto em sua capacidade de atuação — para garantir que a universidade cumpra plenamente sua missão em todas as regiões onde está presente.

Somos a UFT e merecemos receber o melhor acolhimento em termos estruturais, benefícios, valorização, respeito e dignidade, tendo todas as vozes e movimentos reconhecidos na construção desta universidade do futuro e na reconstrução das pontes entre o saber e a prática. **Estruturar, valorizar e mudar é nosso dever:** essa é a chapa que se compromete com a reconstrução da UFT por meio de uma gestão que escuta, acolhe e, acima de tudo, trabalha para a comunidade acadêmica. Acreditamos que **mudar não é uma escolha — é um dever** dos dirigentes desta instituição. É hora de retomar o papel de referência acadêmica, científica, social e tecnológica que a UFT merece no Tocantins, no Brasil e no mundo.

OBJETIVO GERAL DA CHAPA

Implantar um modelo de gestão democrática, transparente e inclusiva, promovendo a transformação da UFT por meio da valorização da comunidade acadêmica, do fortalecimento dos campi e da excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação — com protagonismo institucional, compromisso com a mudança e resposta efetiva às demandas históricas e aos desafios do presente.

1- GOVERNANÇA, GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA TRANSPARENTE

DESCRIÇÃO: A Universidade Federal do Tocantins precisa avançar para um modelo de governança universitária que una responsabilidade, participação efetiva da comunidade acadêmica e aprimoramento contínuo da gestão. Propomos uma gestão pública democrática, ética e transparente, com foco no fortalecimento dos conselhos e colegiados, na valorização da autonomia dos campi e na escuta ativa como prática permanente. Defendemos a retomada do processo da Estatuinte como instrumento legítimo de revisão do Estatuto da UFT, assegurando uma universidade mais plural, inclusiva e construída de forma coletiva. Nosso compromisso é com resultados concretos, uso eficiente dos recursos públicos e

- Retomar o processo da Estatuinte da UFT.
- Fortalecer os conselhos superiores.
- Implantar um modelo de governança participativa e transparente.
- Implantar, de forma institucional, a Política de Divulgação Científica, articulada pelas pró-reitorias de graduação e pós-graduação, para valorizar a produção acadêmica e aproximá-la da sociedade.
- Reestruturar as pró-reitorias dentro das novas realidades
- Criar um setor de Projetos e Captação de Recursos.
- Criar um espaço de gestão oficial a organização e articulação do hospital universitário
- Modernizar a infraestrutura física e tecnológica da universidade.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas.
- Promover práticas de gestão sustentável.
- Ampliar os recursos financeiros destinados aos campi.
- Cumprir as propostas apresentadas aos membros da chapa durante as visitas aos campi, com respeito às especificidades locais, transparência e compromisso com a comunidade acadêmica.
- Organização das coleções, museus e afins.
- Promover a autonomia e a descentralização responsável dos processos administrativos, acadêmicos e financeiros dos campi da UFT, fortalecendo sua capacidade de gestão local, valorizando suas especificidades regionais e garantindo maior agilidade, eficiência e participação nas decisões institucionais.
- Implantar o uso estratégico e ético da Inteligência Artificial na UFT para modernizar o ensino, promover a inclusão e otimizar a gestão universitária.
- Criar uma política institucional de cuidado e manejo responsável dos animais nos campi da UFT, garantindo bem-estar, controle populacional ético, segurança comunitária e ações educativas de sensibilização.
- Implementar mecanismos de transparência mais ágeis e acessíveis, com canais digitais de prestação de contas e uso de linguagem clara, ampliando o controle social e a participação da comunidade universitária.
- Desburocratizar os sistemas de acesso aos direitos adquiridos pelos servidores.

- Criar mecanismos de acolhimento e cuidado com a saúde física e mental de docentes, técnicos e discentes.
- Implantar um canal exclusivo para denúncias de assédio moral e perseguição.
- Implantar um canal permanente de sugestões para melhorias na infraestrutura e na qualidade de vida.
- Criar espaços institucionais para o recebimento direto de demandas da comunidade acadêmica.

2- VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS E DAS CARREIRAS

Valorização de quem constrói a Universidade Federal do Tocantins todos os dias. Focada em políticas efetivas de reconhecimento, formação, promoção funcional, bem-estar e condições dignas de trabalho para docentes e técnicos(as) administrativos(as), além de ações de acolhimento, saúde ocupacional e fortalecimento do sentimento de pertencimento institucional. Sem as pessoas, não há universidade.

2.1- VALORIZAÇÃO DOCENTE

DESCRIÇÃO: As professoras e os professores são pilares da excelência acadêmica. São eles que produzem ciência, formam cidadãos e constroem pontes entre o saber e a realidade social. Reconhecer sua importância é garantir condições dignas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação.

PROPOSTAS

- Implementar programas contínuos de formação pedagógica e científica.
- Criar um grupo de trabalho permanente para acompanhar e agilizar os processos de progressão, promoção e reconhecimento de mérito.
- Ampliar as políticas de apoio à qualificação, com incentivo financeiro e flexibilização da carga horária.
- Realizar concurso público para suprir a carência de docentes, especialmente nos cursos com déficit histórico.
- Garantir infraestrutura adequada para o trabalho docente, com ambientes de ensino, pesquisa e extensão equipados e funcionais.
- Realizar ações institucionais de bem-estar no trabalho, com foco em saúde física, mental e nas relações interpessoais.
- Promover ações de valorização simbólica, como prêmios, homenagens e publicações que destaquem boas práticas acadêmicas.
- Incentivar a participação docente na gestão universitária, com espaço efetivo nos colegiados, conselhos e comissões.
- Mapear as condições de trabalho, instalações físicas e equipamentos utilizados no ensino de graduação e pós-graduação, ampliando e melhorando essas estruturas, com prioridade para as situações mais críticas.
- Desburocratizar a implementação e o acompanhamento de projetos de extensão e pesquisa (formulários, relatórios, cadastros etc.).
- Avaliar, aprimorar e adequar os sistemas institucionais às demandas da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e administração.
- Apoiar e fortalecer os programas institucionais de bolsas.
- Revisar os normativos institucionais sob competência da UFT, otimizando a forma e o conteúdo das proposições de novos atos normativos.
- Renovar os computadores da UFT para melhor atender às demandas docentes.

- Disponibilizar softwares que respondam com eficiência e eficácia às necessidades da comunidade acadêmica, buscando parcerias internas e externas com empresas nacionais e internacionais.
- Desenvolver uma política de valorização, divulgação e aproveitamento dos trabalhos e projetos desenvolvidos na UFT.

2.2- VALORIZAÇÃO DOS TÉCNICOS(AS) ADMINISTRATIVOS(AS)

DESCRIÇÃO: Os(as) técnicos(as) administrativos(as) sustentam o funcionamento da universidade com dedicação cotidiana, muitas vezes invisibilizada. Valorizar esse segmento é reconhecer seu papel estratégico no atendimento, na organização e no apoio aos processos acadêmicos e institucionais.

PROPOSTAS

- Oferecer formações continuadas e presenciais, com foco nas demandas dos setores e dos campi.
- Criar programas de reconhecimento e valorização por desempenho, com critérios objetivos e transparentes.
- Instituir um núcleo de apoio técnico ao processo de progressão funcional, garantindo agilidade e orientação em todas as etapas.
- Reconhecer o direito à gratificação por trabalhos realizados em locais insalubres.
- Estabelecer políticas de qualificação profissional, com incentivo à educação formal, flexibilização de horários e apoio financeiro.
- Melhorar as condições de trabalho, priorizando a infraestrutura dos setores técnicos, com atenção à ergonomia, acessibilidade e segurança.
- Desenvolver ações institucionais de bem-estar no trabalho, com foco na saúde física, mental e nas relações interpessoais.
- Desenvolver, em conjunto com a categoria, o projeto de jornada de trabalho de seis horas.
- Ampliar a participação dos(as) técnicos(as) nos espaços de decisão, reconhecendo seu papel político e administrativo na universidade.
- Incentivar e implementar políticas e programas de qualidade de vida no trabalho.
- Melhorar as condições de trabalho com base em levantamento das dificuldades nas relações interpessoais e na infraestrutura dos diversos setores da UFT.
- Valorizar as boas práticas nas relações de trabalho, reconhecendo formalmente o desempenho profissional.
- Reconhecer as potencialidades das modalidades não presenciais de trabalho, promovendo a implantação de programas de teletrabalho em consonância com as necessidades do serviço e o bem-estar dos servidores.
- Construir critérios claros, objetivos e republicanos para formulação, implementação e avaliação de políticas de capacitação, especialmente os afastamentos para qualificação, em conjunto com os servidores e os setores responsáveis na UFT.
- Institucionalizar um programa de acolhimento para novos servidores.
- Definir critérios para a alocação de funções gratificadas e cargos de direção, com base no organograma institucional.
- Realizar gestão junto aos órgãos competentes para liberação de mais vagas para servidores técnico-administrativos, conforme estudos prévios e necessidades dos setores e das unidades acadêmicas.

- Incentivar e promover políticas voltadas ao desenvolvimento profissional contínuo dos servidores.
- Criar um programa de valorização dos servidores técnico-administrativos.
- Estabelecer uma política de movimentação de servidores baseada no interesse e vocação, visando à melhoria dos serviços prestados e ao alcance dos objetivos institucionais.
- Reconhecer os afastamentos para estudo, as licenças para capacitação e demais concessões relacionadas à educação dos técnicos administrativos como de interesse institucional, adotando estratégias para ampliar o acesso a esses direitos.
- pleitear junto ao MEC o envio de projeto de lei para criação da figura do técnico-administrativo substituto.

3- ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PERMANÊNCIA QUALIFICADA

DESCRIÇÃO: Construção de uma política de assistência estudantil forte, ampliada, inclusiva e desburocratizada. Engloba apoio financeiro, moradia, alimentação, transporte, saúde, acessibilidade, cultura e suporte pedagógico para garantir o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos com dignidade.

PROPOSTAS

REFORMULAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFT

- Construir, de forma participativa, uma política institucional de assistência estudantil com foco na equidade e na permanência qualificada.
- atualizar os critérios de acesso aos programas de apoio, com transparência, justiça social e priorização das maiores vulnerabilidades.

DESBUROCRATIZAÇÃO DO ACESSO AOS AUXÍLIOS ESTUDANTIS

- Criar um Cadastro Único do(a) Estudante da UFT, para centralizar as informações socioeconômicas e permitir o acesso integrado e contínuo a todas as políticas da UFT
- Simplificar a plataforma para solicitação, envio de documentos e acompanhamento dos auxílios, com interface simples, acessível e segura;
- Garantir agilidade na análise e aprovação das bolsas, com processos automatizados, análise transparente e critérios objetivos;
- Ampliar o acesso às políticas estudantis por meio da simplificação de editais, comunicação direta com os(as) discentes e atendimento humanizado;
- Disponibilizar canais de suporte online (chat, e-mail, WhatsApp institucional) e atendimento presencial agendado para orientações e resolução de pendências;
- Criar um painel público de dados com informações sobre número de auxílios concedidos, tempo médio de análise, cronogramas e resultados, assegurando transparência e controle social.

AMPLIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO DIRETO

- Reforçar os auxílios financeiros para moradia, alimentação, transporte e materiais pedagógicos.
- Garantir a regularidade dos repasses e ampliar o número de estudantes atendidos.

- Criar novos auxílios voltados a grupos específicos, como mães estudantes, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e estudantes LGBTQIA+.
- Garantir e ampliar os direitos relacionados à licença maternidade e paternidade na UFT, com políticas de acolhimento, flexibilização de atividades e suporte institucional que promovam cuidado, equidade e permanência qualificada.

EXPANSÃO E REQUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PERMANÊNCIA

- Investir em melhorias nas residências universitárias, restaurantes e espaços de convivência.
- Implantar novos equipamentos nos campi onde não há infraestrutura de permanência estudantil.
- Assegurar acessibilidade plena nos ambientes físicos e digitais da universidade.
- Pleitear fomento junto ao Governo Federal para a construção de moradias estudantis nos campi da UFT.
- Criar espaços para os Centros Acadêmicos e Atletas
- Realizar estudo de viabilidade para parcerias com o poder público municipal visando à cessão de imóveis não ocupados, como alternativa temporária de moradia estudantil.
- Favorecer o transporte de estudantes de baixa renda.
- Negociar a redução do custo do transporte coletivo para toda a comunidade acadêmica, em todos os campi.
- Buscar alternativas para implantação de transporte gratuito para estudantes de baixa renda.
- Monitorar a qualidade do transporte estudantil e reivindicar melhorias quando necessário.
- Atuar junto às prefeituras de cidades vizinhas para garantir o transporte de estudantes dessas localidades.
- Adequar os pontos de ônibus às especificidades climáticas dos campi, melhorando iluminação e segurança.

AÇÕES COMPLEMENTARES DE PERMANÊNCIA E INCLUSÃO

- Criar políticas específicas de acesso e permanência no ensino superior.
- Criar e adequar espaços de convivência em todos os campi.
- Apoiar organizações estudantis na elaboração de eventos e ações que promovam o desenvolvimento acadêmico, regional e institucional.
- Apoiar a formação de atléticas, empresas juniores e demais grupos estudantis, valorizando o surgimento de novos coletivos e lideranças na UFT.
- Ampliar o número de bolsas institucionais de iniciação científica, extensão, mestrado e doutorado, bem como as captadas junto a órgãos de fomento ou iniciativa privada, conforme disponibilidade orçamentária.
- Promover políticas de inclusão e acessibilidade que ampliem as oportunidades educacionais.
- Fortalecer e incentivar ações de acolhimento aos novos discentes.
- Atualizar e organizar o portal da UFT para garantir acesso rápido e eficiente às informações estudantis.
- Estabelecer parcerias com prefeituras para apoiar a implantação de políticas voltadas ao público estudantil.
- Estimular eventos esportivos — como olimpíadas, campeonatos e gincanas — como estratégia de promoção do bem-estar e combate à evasão.

- Criar a Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão, com o objetivo de estimular eventos acadêmicos voltados ao desenvolvimento estudantil.
- Garantir o acesso discente aos recursos de informática e aos meios digitais.
- Desenvolver programas de saúde com campanhas e atividades voltadas aos estudantes.
- Buscar a efetivação de atendimentos médico, odontológico e psicológico para os discentes.
- Criar mecanismos de apoio a estudantes gestantes ou com filhos.
- Incentivar a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em todos os campi.

SAÚDE, SAÚDE MENTAL E APOIO PSICOSSOCIAL

- Articular com o SUS para garantir atendimento em saúde física e mental aos(as) estudantes da UFT;
- Implantar Núcleos de Apoio Psicopedagógico em todos os campi, com equipes técnicas capacitadas e atuação preventiva e de acolhimento;
- Desenvolver programas contínuos de prevenção ao adoecimento e promoção da saúde integral;
- Articular junto ao MEC o aumento das equipes de atendimento psicossocial e pedagógico, conforme a demanda de atendimentos;
- Garantir atendimento especializado a estudantes com deficiência, por meio de equipes multidisciplinares e atuação contextualizada em cada campus.

APOIO PEDAGÓGICO E ACADÊMICO PERMANENTE

- Criar ações específicas de tutoria, monitoria e reforço pedagógico para estudantes em situação de risco acadêmico;
- Oferecer oficinas de planejamento de estudos, letramento acadêmico e inclusão digital;
- Promover o acompanhamento acadêmico de forma integrada aos setores pedagógicos, coordenações de curso e assistência estudantil.

FOMENTO À CULTURA, ESPORTE E LAZER COMO ESTRATÉGIAS DE PERMANÊNCIA

- Estimular a participação estudantil em projetos culturais, artísticos e esportivos como estratégia de pertencimento e bem-estar;
- Garantir recursos financeiros e espaços físicos adequados para o desenvolvimento de atividades extracurriculares nos campi;
- Promover calendários integrados de eventos culturais, esportivos e de lazer como parte da vida universitária.

4- INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS

DESCRIÇÃO: Consolidar a UFT como um espaço plural, acolhedor e socialmente justo exige o compromisso com políticas que promovam equidade e respeito à diversidade. Defendemos uma universidade sem barreiras físicas, sociais e institucionais, que assegure a presença, permanência e o sucesso de povos indígenas, quilombolas, pessoas negras, LGBTQIA+, com deficiência e em situação de vulnerabilidade. Para isso, fortaleceremos as ações afirmativas com

base em dados e diálogo, e ampliaremos a participação da UFT em conselhos e fóruns ligados aos direitos humanos, inclusão e diversidade, contribuindo com políticas públicas e com a transformação social.

PROPOSTAS

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- Implementar um plano institucional de acessibilidade física, comunicacional e pedagógica, com prazos e metas definidos para cada campus;
- Estruturar e ampliar os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão, com equipes multidisciplinares que ofereçam suporte constante a estudantes e servidores com deficiência;
- Assegurar a adaptação de todos os espaços físicos da universidade, incluindo laboratórios, salas de aula, banheiros, refeitórios e bibliotecas;
- Garantir tecnologias assistivas, intérpretes de Libras, materiais acessíveis e plataformas digitais adaptadas, promovendo a inclusão plena nos ambientes de ensino e trabalho;
- Incluir, nos editais de bolsas e auxílios, critérios que considerem as necessidades específicas de estudantes com deficiência e transtornos de aprendizagem.

FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO INSTITUCIONAL

- Realizar ações formativas periódicas sobre diversidade, acessibilidade e direitos humanos para docentes, técnicos(as) e estudantes;
- Inserir o tema da diversidade nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e nas atividades curriculares;
- Criar uma Política Institucional de Inclusão com caráter transversal, dialogando com o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão.

CRIAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

- Criar **Centro de Referência em Inclusão e Acessibilidade** da UFT como espaço permanente de acolhimento, orientação e suporte a estudantes, docentes, técnicos(as) e membros da comunidade com deficiência, transtornos de aprendizagem ou em situação de vulnerabilidade social e educacional;
- Atuar com **equipes multidisciplinares**, oferecendo atendimento psicopedagógico, adaptação de materiais, tecnologias assistivas, apoio à comunicação alternativa, intérpretes de Libras e acompanhamento individualizado;
- Garantir **atenção especializada às pessoas surdas, cegas, com baixa visão, com deficiência intelectual e múltipla**, assegurando acessibilidade plena nos ambientes físicos, comunicacionais, pedagógicos e institucionais;
- **Ampliar o quadro de profissionais intérpretes de Libras, tradutores, guias-intérpretes, profissionais de apoio e demais especialistas em acessibilidade**, assegurando presença qualificada em todos os campi da universidade;
- Desenvolver ações específicas para o acesso e a permanência de **povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pessoas LGBTQIA+ e outras comunidades historicamente excluídas**, com respeito às suas identidades e contextos culturais;

- Promover **formação continuada** em acessibilidade, direitos humanos, cultura surda e práticas pedagógicas inclusivas para a comunidade universitária;
- Articular-se com diferentes áreas do conhecimento, **como, por exemplo, os cursos de graduação em Letras: Libras e Educação Especial**, fortalecendo a presença desses saberes na formulação de políticas institucionais e ampliando seu protagonismo acadêmico na promoção da inclusão
- Integrar os Centros aos Núcleos de Acessibilidade a um órgão de gestão para construir uma política transversal de diversidade, inclusão e equidade na UFT.

AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE

- Fortalecer a política de cotas, garantindo sua manutenção, expansão e efetividade nos processos seletivos da graduação e pós-graduação;
- Criar programas de mentoria, tutoria e acolhimento específicos para estudantes cotistas e oriundos de comunidades tradicionais e populações vulneráveis;
- Estabelecer indicadores de monitoramento para avaliar o impacto e alcance das políticas afirmativas;
- Valorizar as identidades plurais presentes na universidade, promovendo campanhas e ações educativas contra o racismo, a LGBTfobia, o capacitismo e demais formas de opressão;
- Garantir a representação desses grupos nas instâncias de decisão da UFT.

EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

- Fortalecer programas voltados a mulheres em situação de violência, pessoas trans e mães universitárias, garantindo acolhimento e suporte institucional;
- Criar espaços seguros de escuta e apoio psicológico e jurídico para membros da comunidade universitária que enfrentem situações de discriminação ou violência.

5- ENSINO DE GRADUAÇÃO, CURRÍCULOS CONTEXTUALIZADOS E INTERNACIONALIZAÇÃO

DESCRIÇÃO: A formação universitária deve estar conectada com a realidade do território e, ao mesmo tempo, aberta às experiências e saberes globais. Este eixo propõe a modernização do ensino de graduação com base em metodologias ativas, projetos interdisciplinares, tecnologias educacionais e uma política de internacionalização que amplie horizontes, fortaleça a excelência acadêmica e responda às demandas sociais e regionais. A UFT deve ser capaz de formar profissionais críticos, éticos e criativos, com sólida base científica, compromisso social e preparados para atuar frente aos desafios contemporâneos. Para isso, é necessário reestruturar os cursos, promover maior articulação entre ensino, extensão e pesquisa, e criar espaços formativos flexíveis, diversos e acolhedores.

PROPOSTAS

INOVAÇÃO CURRICULAR

- Promover o uso de tecnologias educacionais no ensino presencial, remoto e híbrido, com espaços de apoio pedagógico e técnico aos(às) docentes;

- Estimular práticas de ensino que integrem extensão, pesquisa e vivências comunitárias, fortalecendo o diálogo entre os saberes científicos e populares;
- Apoiar financeiramente projetos inovadores de ensino, com editais específicos para experiências pedagógicas criativas e interdisciplinares;
- Implementar espaços maker, laboratórios de inovação pedagógica e ambientes de aprendizagem colaborativa nos campi.

CURRÍCULOS CONTEXTUALIZADOS E TERRITORIALIZADOS

- Criar novos cursos de graduação alinhados com as vocações e necessidades regionais, incluindo demandas de setores produtivos, movimentos sociais e serviços públicos;
- Implantar cursos temporários ou modulares, com foco em formações de curta duração para atender demandas locais específicas;
- Desenvolver currículos flexíveis e atualizados, com ênfase na resolução de problemas reais e no desenvolvimento de competências socioemocionais, tecnológicas e sustentáveis;
- Inserir a dimensão da diversidade e dos direitos humanos como eixo transversal nos cursos de graduação;
- Incentivar a participação de docentes, técnicos(as) e acadêmicos(as) nos processos de reestruturação curricular

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

- Fortalecer convênios com instituições estrangeiras, promovendo a mobilidade acadêmica e docente;
- Criar programas institucionais de intercâmbio e cooperação internacional nos cursos de graduação, especialmente nas áreas estratégicas para o desenvolvimento regional;
- Estimular a inserção de temas globais nos currículos, com atenção às competências multilíngues, interculturais e interdisciplinares;
- Criar políticas de acolhimento e integração de estudantes e professores estrangeiros, com suporte pedagógico, cultural e institucional;
- Participar de redes e projetos internacionais de ensino, como Erasmus+, AUGM, CRES, entre outros.

GESTÃO PEDAGÓGICA PARTICIPATIVA

- Reestruturar as Pró-Reitorias e Diretorias de Ensino para atuarem com foco em inovação, acompanhamento pedagógico e apoio aos cursos;
- Valorizar e apoiar as coordenações de curso, com infraestrutura adequada, formação continuada e reconhecimento institucional;
- Criar comissões permanentes de avaliação e atualização dos cursos, com participação de todos os segmentos acadêmicos;
- Implantar sistemas de monitoramento da qualidade dos cursos, com indicadores claros e mecanismos permanentes de escuta da comunidade.

DESCRIÇÃO: A UFT deve assumir seu papel estratégico na produção de ciência, tecnologia e inovação comprometidas com o bem comum e com a transformação social dos territórios onde está inserida. A proposta envolve o fortalecimento das condições institucionais para o fomento à pesquisa científica de excelência, incentivando a produção de conhecimento aplicado, crítico e transformador, com impacto econômico, social e ambiental. A universidade também deve ampliar sua articulação com o setor produtivo, movimentos sociais, órgãos públicos e instituições de ensino e pesquisa, utilizando ferramentas como a Fundação de Apoio, que pode ser dinamizada para oferecer suporte técnico, jurídico e financeiro à captação e execução de projetos institucionais.

PROPOSTAS

FOMENTO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

- Ampliar os recursos destinados à iniciação científica, à pós-graduação e aos grupos de pesquisa, com editais próprios e critérios transparentes;
- Criar programas de incentivo à publicação científica, com fluxo contínuo, apoio à produção, tradução e divulgação de artigos, livros e produtos tecnológicos;
- Estabelecer uma política de apoio à infraestrutura de pesquisa, com investimento contínuo em laboratórios, bibliotecas, acervos digitais, equipamentos e insumos;
- Apoiar financeiramente projetos com potencial de impacto social e ambiental, especialmente nas áreas prioritárias para o desenvolvimento sustentável das regiões onde a UFT está presente.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO ACADÊMICO

- Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) nos campi, com estrutura adequada e equipe multidisciplinar;
- Estimular a criação de startups, incubadoras e projetos de inovação social, com apoio técnico e financeiro;
- Criar um programa institucional para impulsionar ideias e tecnologias desenvolvidas por docentes, técnicos(as) e acadêmicos(as);
- Promover eventos integrados de ciência, tecnologia e empreendedorismo, como

PARCERIAS INSTITUCIONAIS E REDES DE PESQUISA

- Estabelecer convênios com universidades, institutos e centros de pesquisa nacionais e internacionais;
- Incentivar a participação da UFT em redes temáticas e projetos de pesquisa multicampi;
- Promover a interação entre universidade e setor produtivo, com foco na transferência de tecnologias sustentáveis e soluções inovadoras para demandas locais.

FORTALECIMENTO DA FUNDAÇÃO DE APOIO

- Estabelecer um novo modelo de relação institucional com a Fundação de Apoio, com transparência, agilidade e efetividade na gestão de projetos;
- Ampliar o uso da Fundação como instrumento para captação, execução e prestação de contas de recursos destinados à pesquisa, extensão, inovação e eventos institucionais;
- Promover ações de formação e orientação para que docentes, técnicos e discentes compreendam e utilizem a Fundação como ferramenta facilitadora da gestão de projetos;

- Criar um canal permanente de comunicação e acompanhamento entre coordenadores de projetos e a Fundação, garantindo apoio e resolutividade.

INTERIORIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO

- Criar políticas específicas de fomento à pesquisa nos campi do interior;
- Apoiar a criação de novos programas de mestrado e doutorado com temáticas regionais e interdisciplinares;
- Integrar ações de pesquisa entre graduação e pós-graduação, promovendo a formação científica desde os primeiros semestres da vida acadêmica.

7- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO

DESCRIÇÃO: A proposta é promover a transformação digital da UFT, com a modernização da infraestrutura tecnológica, melhoria da conectividade nos campi, criação de ambientes virtuais de aprendizagem inovadores e oferta de formação em competências digitais para toda a comunidade acadêmica. Defendemos a convergência e a integração dos sistemas institucionais, promovendo o diálogo entre as diferentes plataformas acadêmicas, administrativas, de pesquisa e extensão, com foco na interoperabilidade, usabilidade e eficiência. A tecnologia deve facilitar a vida de professores, técnicos(as) e estudantes — e não ser um obstáculo —, otimizando rotinas, desburocratizando processos e fortalecendo a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária.

PROPOSTAS

MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DA UFT

- Ampliar e melhorar a conectividade de internet em todos os campi, priorizando qualidade e estabilidade da rede.
- Investir na atualização de servidores, redes internas, equipamentos de informática e ambientes digitais de uso comum.
- Garantir acessibilidade digital, com equipamentos e softwares compatíveis com as necessidades de pessoas com deficiência.

REESTRUTURAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

- Unificar e modernizar os sistemas utilizados na gestão da UFT (SIG, SIE, SEI, SUAP, entre outros), promovendo interoperabilidade, acessibilidade e usabilidade.
- Estimular o diálogo entre os sistemas institucionais, promovendo maior integração entre as áreas acadêmica, administrativa, de pesquisa e extensão.
- Implantar soluções que melhorem o atendimento aos(as) estudantes e servidores(as), com foco na desburocratização, celeridade e eficiência dos processos institucionais.

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM INOVADORES E INCLUSIVOS

- Fortalecer e modernizar as plataformas educacionais da UFT (como Moodle, AVAs e repositórios digitais).
- Estimular o uso de metodologias ativas e híbridas com apoio de tecnologias digitais.
- Garantir suporte técnico e pedagógico contínuo a docentes e discentes.

FORMAÇÃO EM COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA TODA A COMUNIDADE

- Oferecer cursos e oficinas de letramento digital, segurança da informação, ferramentas colaborativas e inovação educacional.
- Apoiar o desenvolvimento de habilidades digitais voltadas à vida acadêmica, profissional e cidadã.

ESTÍMULO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E À CULTURA DIGITAL

- Criar laboratórios de inovação, tecnologia e criatividade nos campi.
- Apoiar hackathons, maratonas de programação, feiras tecnológicas e projetos de extensão voltados à inovação digital.
- Estimular parcerias com instituições de ciência, tecnologia e setor produtivo para o desenvolvimento de projetos aplicados.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E PROTEÇÃO DE DADOS INSTITUCIONAIS

- Implementar políticas de governança digital e segurança cibernética, com atenção à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- Capacitar servidores(as) responsáveis pela gestão da informação para adoção de boas práticas em privacidade, armazenamento e uso ético de dados.

GESTÃO PARTICIPATIVA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Criar um comitê de TI com representação dos segmentos universitários para definição de prioridades e acompanhamento das ações estratégicas.
- Assegurar transparência e diálogo nas decisões sobre a adoção e desenvolvimento de novas tecnologias.

8- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E COMPROMISSO SOCIAL

DESCRIÇÃO: A UFT deve ampliar sua presença nos territórios como agente de transformação social. A extensão é o elo direto entre a universidade e a sociedade e deve ser reconhecida como atividade-fim da instituição, ao lado do ensino e da pesquisa. A proposta é fortalecer ações de extensão universitária que promovam sustentabilidade, justiça social, educação popular, inclusão, diversidade e desenvolvimento regional, com foco na escuta das comunidades e na construção de soluções colaborativas. Fortalecer a extensão é também valorizar os saberes locais e populares, garantindo que a universidade produza conhecimento com sentido social e compromisso ético.

PROPOSTAS

VALORIZAÇÃO DA EXTENSÃO COMO PILAR INSTITUCIONAL

- Reconhecer a extensão como parte essencial da formação acadêmica, com inserção efetiva nos currículos dos cursos de graduação;
- Reestruturar a política de extensão da UFT com foco em territorialização, impacto social e participação comunitária;

- Criar editais próprios de fomento à extensão, com financiamento contínuo e estímulo a ações interdisciplinares;
- Estabelecer parcerias com movimentos sociais, comunidades tradicionais, órgãos públicos e instituições de base local, promovendo ações colaborativas e sustentáveis.

ARTICULAÇÃO COM O ENSINO E A PESQUISA

- Incentivar projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão, com protagonismo dos(as) acadêmicos(as) e envolvimento direto das comunidades;
- Criar laboratórios vivos e comunidades de prática, nos quais teoria e realidade dialoguem em tempo real;

DEMOCRATIZAÇÃO E TERRITORIALIZAÇÃO DAS AÇÕES

- Descentralizar as ações de extensão, com apoio logístico, técnico e financeiro aos campi, respeitando as particularidades regionais;
- Implementar um sistema de escuta territorial permanente, envolvendo comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, assentadas e periféricas;
- Incentivar projetos voltados a direitos humanos, justiça ambiental, saúde coletiva, segurança alimentar, inclusão digital e educação para populações do campo e das cidades.

ESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA DE EXTENSÃO

- Reestruturar a Pró-Reitoria de Extensão com equipe técnica multidisciplinar, atuando de forma articulada com os campi;
- Usar as tecnologias da informação para acompanhar, avaliar e divulgar projetos, indicadores e resultados;
- Apoiar a realização de feiras, semanas e mostras extensionistas, valorizando e dando visibilidade às práticas de extensão da universidade.

RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

- Valorizar a extensão na progressão e avaliação de docentes e técnicos(as), reconhecendo seu papel estratégico na construção do perfil profissional e institucional;
- Fortalecer a participação da UFT em fóruns, redes e encontros nacionais e

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA

- Fomentar e divulgar, de forma contínua, eventos para que a comunidade externa conheça a universidade e participe de suas atividades (mostra de profissões, visitas aos campi, semanas acadêmicas, eventos científicos e culturais, entre outros);
- Proporcionar espaços institucionais para o recebimento de demandas de projetos e ações originadas das comunidades do entorno dos campi da UFT, possibilitando convênios e desenvolvimento conjunto;
- Fortalecer as práticas extensionistas e fomentar o relacionamento da UFT com a comunidade externa;
- Intensificar e qualificar a relação da universidade com prefeituras e organizações coletivas, com a finalidade de atender demandas sociais e criar espaços de formação para os(as) estudantes;

- Proporcionar a formalização de convênios e parcerias estratégicas, construídos coletivamente e alinhados aos objetivos institucionais previamente estabelecidos.

9- COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E TRANSPARENTE

DESCRIÇÃO: Fortalecer os canais de comunicação interna e externa é fundamental para garantir a escuta ativa, o diálogo permanente e a ampla circulação de informações. A comunicação deve ser tratada como ferramenta estratégica de engajamento, participação democrática e transparência institucional. Defendemos ainda a construção de uma política linguística institucional que valorize a presença ativa da Libras nas práticas comunicacionais da universidade, assegurando acessibilidade e inclusão. Também será incentivado o uso de linguagem inclusiva e acessível, bem como a promoção da diversidade linguística e o respeito à pluralidade cultural, reconhecendo as múltiplas formas de expressão presentes na comunidade acadêmica como parte essencial da identidade institucional.

PROPOSTAS

COMUNICAÇÃO COMO POLÍTICA INSTITUCIONAL

- Criar uma política de comunicação institucional que oriente práticas e garanta a coerência das mensagens em todos os campi;
- Estabelecer diretrizes claras de linguagem, identidade visual e estratégias de engajamento.

ESCUA ATIVA E DIÁLOGO PERMANENTE

- Implementar canais regulares de escuta da comunidade universitária, como fóruns, enquetes e consultas públicas;
- Estimular a cultura do feedback e da participação ativa nos processos de gestão.

FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO INTERNA

- Melhorar os fluxos de informação entre setores, servidores(as) e estudantes;
- Criar boletins internos periódicos e utilizar ferramentas digitais de comunicação colaborativa;
- Valorizar a comunicação nos campi do interior com estratégias específicas e descentralizadas.

APRIMORAMENTO DA COMUNICAÇÃO EXTERNA

- Desenvolver estratégias de relacionamento com a sociedade, a mídia local e regional;
- Divulgar amplamente as ações da UFT — projetos, eventos, pesquisas e resultados — fortalecendo sua imagem pública.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA COMUNICAÇÃO

- Garantir que os conteúdos institucionais sejam acessíveis a todos(as), com tradução em Libras, audiodescrição e uso de linguagem simples;

- Incluir a diversidade de vozes, territórios e expressões culturais da comunidade universitária nas peças e campanhas de comunicação.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

- Oferecer capacitação para servidores(as) e estudantes nas áreas de comunicação institucional, media training e uso de ferramentas digitais;
- Estimular a participação estudantil em projetos de comunicação colaborativa e comunitária.

TRANSPARÊNCIA ATIVA

- Ampliar os mecanismos de prestação de contas da gestão universitária;
- Utilizar os meios de comunicação da UFT para divulgar orçamentos, decisões, relatórios e cronogramas de execução das políticas públicas e institucionais.

10- CULTURA, ARTE E VALORIZAÇÃO REGIONAL

DESCRIÇÃO: A cultura deve ser reconhecida como dimensão essencial da formação acadêmica e da identidade institucional da UFT. Este eixo propõe a promoção da arte, da cultura e da valorização regional como parte integrante da vida universitária, respeitando e fortalecendo as expressões culturais dos territórios onde a universidade está inserida. A proposta inclui a criação de uma política institucional de cultura, o incentivo à produção artística da comunidade acadêmica, o apoio à cultura digital e a valorização dos saberes tradicionais, com destaque para a diversidade cultural de povos indígenas, quilombolas, comunidades urbanas e rurais do Tocantins. Fortalecer a cultura na universidade é fortalecer também o pertencimento, a criatividade, o diálogo entre saberes e o compromisso com a transformação social.

PROPOSTAS

CRIAÇÃO DA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE CULTURA DA UFT

- Construir coletivamente uma política de cultura que valorize a diversidade, a identidade regional e as expressões culturais dos territórios onde a UFT está inserida;
- Institucionalizar a cultura como dimensão estruturante da universidade,

FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS CULTURAIS NOS CAMPUS

- Reestruturar e equipar auditórios, salas de arte, bibliotecas culturais, teatros e espaços de convivência;
- Criar ou revitalizar centros culturais universitários nos campi com vocação para atividades artísticas, oficinas, exposições e projetos comunitários.

FOMENTO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA

- Apoiar grupos artísticos formados por estudantes, servidores(as) e comunidade externa (teatro, música, dança, audiovisual, literatura, entre outros);

- Lançar editais de incentivo à produção cultural, com recursos garantidos no orçamento da universidade.

INTEGRAÇÃO DA CULTURA AOS CURRÍCULOS E ÀS AÇÕES PEDAGÓGICAS

- Incentivar projetos interdisciplinares que integrem cultura, ensino, pesquisa e extensão;
- Criar componentes curriculares e atividades complementares voltadas à formação cultural e artística dos(as) estudantes.

VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS LOCAIS E SABERES TRADICIONAIS

- Promover eventos e ações que reconheçam e fortaleçam as expressões culturais dos povos indígenas, quilombolas, comunidades rurais e urbanas do Tocantins;
- Estabelecer parcerias com mestres da cultura popular, artistas locais e instituições culturais da região.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL PERMANENTE E DESCENTRALIZADA

- Estimular a criação de calendários culturais por campus, com atividades regulares como feiras, festivais, mostras e rodas de conversa;
- Ampliar a participação da UFT em celebrações culturais regionais e nacionais, promovendo a presença ativa da universidade nos territórios.

CRIAÇÃO DO SISTEMA DE CULTURA DA UFT

- Organizar os projetos e ações culturais por meio de um sistema institucional articulado com a gestão central, os cursos, as coordenações e os campi;
- Estimular a integração com os sistemas nacional, estaduais e municipais de cultura, fortalecendo a presença institucional da UFT nas políticas culturais públicas.

INCENTIVO À CULTURA DIGITAL E À COMUNICAÇÃO CULTURAL

- Apoiar iniciativas como podcasts, canais de vídeo, web rádios e plataformas digitais produzidas na universidade;
- Criar espaços para divulgação das produções culturais da UFT na internet e nas redes sociais institucionais, democratizando o acesso e ampliando a visibilidade.

CRIAÇÃO DO FESTIVAL LITERÁRIO DA UFT

- Criar o Festival Literário da UFT como espaço permanente de valorização da leitura, da escrita, da produção acadêmica e da literatura regional e nacional;
- Promover lançamentos de livros, saraus, rodas de leitura, oficinas e debates com autores(as), pesquisadores(as) e membros da comunidade.

CRIAÇÃO DO FESTIVAL DA CANÇÃO UNIVERSITÁRIA

- Instituir o Festival da Canção Universitária como evento anual voltado à valorização da música autoral, da diversidade sonora e do talento artístico de estudantes, servidores(as) e comunidade externa;

- Estimular a criação musical, a formação de públicos e a integração cultural entre os campi da UFT.

CRIAÇÃO DO UFT ESTÚDIO

- Implantar o **UFT Estúdio** como espaço de criação e experimentação musical nos campi, voltado à produção artística de estudantes, servidores(as) e comunidade externa;
- Equipar o estúdio com infraestrutura adequada para atender oficinas, ensaios, registros audiovisuais, podcasts e projetos musicais autorais ou colaborativos, promovendo a expressão cultural e a difusão da música universitária.

11- SAÚDE, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DESCRIÇÃO: Criação de políticas estruturantes de saúde física e mental para a comunidade universitária, com foco na promoção do bem-estar e da qualidade de vida. A proposta inclui a criação e desenvolvimento do Hospital Universitário da UFT, sua estruturação, ampliação de serviços e articulação com os cursos da área da saúde e com o SUS, além da implementação de ações institucionais voltadas à saúde integral de estudantes, técnicos(as) e docentes.

PROPOSTAS

CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU-UFT)

- Criar o Hospital Universitário da UFT como espaço estratégico de formação, pesquisa, extensão e assistência à saúde, com perfil multiprofissional e compromisso com o SUS;
- Estimular o HU como campo de formação interdisciplinar e de integração entre universidade e sociedade;
- Garantir investimentos contínuos em infraestrutura, equipamentos e pessoal para sua estruturação e funcionamento qualificado;
- Articular com a rede pública de saúde (SUS) e com os cursos da área da saúde da UFT;
- Estimular o uso do HU como campo de estágio, práticas interprofissionais e residência multiprofissional;
- Estabelecer e fortalecer parcerias institucionais com as prefeituras, o Governo do Estado do Tocantins, o Governo Federal, parlamentares da bancada tocantinense e demais parceiros públicos e privados necessários à viabilização, manutenção e expansão do Hospital Universitário.

POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

- Implantar programas contínuos de acolhimento, escuta e cuidado psicológico para estudantes e servidores(as);
- Criar Núcleos de Atenção Psicossocial em todos os campi, com equipes multidisciplinares qualificadas;
- Desenvolver campanhas permanentes de prevenção ao adoecimento mental, combate ao assédio e à violência institucional.

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ESTUDANTES, TÉCNICOS(AS) E DOCENTES

- Estabelecer parcerias com o SUS para ampliar o acesso a consultas, exames e serviços especializados;
- Implantar uma política de saúde ocupacional com foco na prevenção e atendimento às demandas dos(as) servidores(as);
- Criar programas de saúde específicos para grupos vulneráveis: estudantes em situação de vulnerabilidade, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIA+, entre outros.

12- ESPORTES, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

DESCRIÇÃO: A UFT deve promover o esporte como parte fundamental da qualidade de vida acadêmica. A prática esportiva contribui para o bem-estar físico e mental, fortalece a permanência estudantil e estimula a integração comunitária. A proposta inclui a criação e reestruturação de espaços esportivos, implantação de programas institucionais, incentivo a eventos e parcerias, além da inclusão do esporte nas políticas de permanência e saúde da universidade.

PROPOSTA

PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E DO BEM-ESTAR

- Ofertar atividades físicas, esportivas e recreativas regulares, acessíveis e integradas à rotina acadêmica;
- Requalificar espaços esportivos e de convivência nos campi;
- Promover ações educativas sobre alimentação saudável, prevenção de doenças e cuidados com o corpo.

INTEGRAÇÃO COM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Fomentar projetos interdisciplinares que promovam saúde e bem-estar como dimensões da formação acadêmica;
- Estimular práticas integradas entre cursos da saúde e outras áreas para atuação comunitária em saúde.

CRIAÇÃO DO PROGRAMA “UFT SAUDÁVEL”

- Implantar um programa institucional com metas, ações e indicadores para monitorar e acompanhar as políticas de saúde e qualidade de vida;
- Promover semanas temáticas e campanhas educativas sobre saúde integral, com participação ativa da comunidade acadêmica;
- Criar espaços permanentes de acolhimento para as famílias da comunidade universitária, promovendo o cuidado compartilhado e o apoio à conciliação entre vida acadêmica, trabalho e responsabilidades familiares.

CRIAR E REESTRUTURAR ESPAÇOS ESPORTIVOS NOS CAMPI

- Implantar novas áreas para a prática de esportes e atividades físicas, como quadras, campos e academias ao ar livre, além de reestruturar os espaços já existentes.

CRIAR O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA

- Institucionalizar um programa que articule práticas esportivas regulares, jogos universitários, atividades físicas orientadas e ações integradas com as atléticas, promovendo saúde, inclusão e integração comunitária.

ESTABELECE PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO

- Firmar convênios com prefeituras, secretarias de esporte, federações e organizações da sociedade civil para apoiar projetos, eventos e participação de equipes da UFT em competições locais, regionais e nacionais.

INCLUIR O ESPORTE NAS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA E BEM-ESTAR ESTUDANTIL

- Oferecer incentivos à participação esportiva como critério em bolsas e editais de apoio estudantil, especialmente para estudantes atletas, e fomentar a prática do esporte adaptado e inclusivo para pessoas com deficiência.

POR UMA UFT PROTAGONISTA

A UFT que sonhamos é possível — uma universidade que valoriza sua gente, fortalece seus territórios e retoma, com coragem e compromisso, seu protagonismo social, científico e educacional. Mas nenhuma mudança verdadeira se faz de cima para baixo. Ela nasce da escuta, da participação e da mobilização coletiva.

Por isso, convidamos toda a comunidade acadêmica — docentes, técnicos(as) e acadêmicos(as) — a se somar a este movimento de reconstrução. Chegou a hora de fazermos da UFT uma instituição mais inclusiva, democrática, inovadora e conectada com as reais necessidades do Tocantins.

Este é o nosso chamado: **#UFT PROTAGONISTA – Estruturada e Valorizada!** Participe. Decida. Transforme com a gente.

Muito obrigado pelo seu apoio!

Professor Dr. George França e Prof^a. Dr^a Marli Terezinha Vieira

CURRICULO DOS CANDIDATOS

PROFESSOR GEORGE FRANÇA

Iniciou sua trajetória acadêmica com a graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde também concluiu o Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas. Posteriormente, obteve o título de Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Desde os primeiros anos de sua atuação, demonstrou forte compromisso com a formação docente, o uso de tecnologias aplicadas à educação, a inclusão e o fortalecimento do ensino superior. Na Universidade Federal do Tocantins (UFT), é Professor Associado, atuando no curso de Letras: Libras e como docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Governança e Transformação Digital. Ao longo da carreira, desenvolveu pesquisas e ações de extensão nas áreas de Tecnologias Educacionais, Educação Especial, Acessibilidade e Cidadania Digital. Em cargos de gestão, atuou como Pró-Reitor de Graduação na Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) e como Pró-Reitor de Extensão e Cultura na UFT, promovendo políticas institucionais de alto impacto. Foi eleito Diretor do Câmpus de Porto Nacional, onde se destacou como um gestor comprometido com resultados concretos e com a construção de soluções a partir do diálogo e da participação coletiva. Durante sua gestão, priorizou a reestruturação da infraestrutura do câmpus, atendeu demandas históricas da comunidade acadêmica e fortaleceu os vínculos entre ensino, pesquisa e extensão. Seu perfil de gestão é marcado pela escuta ativa, articulação institucional e foco em ações integradas que promovem melhorias reais no cotidiano da universidade. Nesse período, desenvolveu, ampliou e também coordenou programas que reforçaram o compromisso da UFT com a inclusão e a qualidade da formação superior. Entre eles, destacam-se o Programa de Formação Docente Continuada (PROFOR/UFT) e o Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado (AEE), com foco nas deficiências intelectual e múltipla sensorial, realizado em parceria com a RENAFOR-MEC/UFT/SEDUC. Implementou e fortaleceu os programas PADU e PADIQ, garantindo acesso e permanência qualificada de estudantes em situação de vulnerabilidade. Também liderou o projeto “Um Computador por Aluno – UCA Tocantins”, promovendo a inclusão digital em escolas públicas e na própria universidade. Atualmente, coordena o Núcleo de Acessibilidade, Tecnologias e Inclusão (NUATI/UFT) e o projeto TECH INCLUSÃO e CONECTANDO FUTUROS, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, que já impactou centenas de pessoas com formação em tecnologia e empregabilidade.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6683312593254876>

PROFESSORA MARLI VIEIRA

Iniciou sua trajetória acadêmica e profissional com sólida formação nas áreas de Ciências Contábeis e Direito, tendo concluído posteriormente especializações em Análise de Dados e em Controladoria. Atuou como perita contábil junto à Justiça Estadual e Federal, experiência que marcou sua inserção prática na aplicação do conhecimento contábil em contextos jurídicos. Ainda nesse início de carreira, engajou-se no associativismo profissional e tornou-se membro da Associação de Peritos do Estado do Tocantins. Avançando na formação acadêmica, concluiu o mestrado em Ciências Contábeis e o doutorado em Administração, consolidando sua atuação no ensino superior. Como docente da Universidade Federal do Tocantins, atuou no curso de Ciências Contábeis e no mestrado profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT). Coordenou o curso de graduação em Ciências Contábeis e

o mestrado interinstitucional Unisinos-CRC-TO, demonstrando sua liderança acadêmica e capacidade de articulação institucional. Sua experiência em gestão universitária inclui a atuação como diretora de Políticas Educacionais na PROGRAD/UFT e como assessora e pró-reitora substituta na PROAP/UFT. Além disso, desempenhou papel estratégico como avaliadora de cursos pelo INEP/MEC e consultora da CAPES, contribuindo para a qualificação do ensino superior brasileiro. Sua atuação se estende também à normalização técnica da educação, como membro da comissão nacional da ABNT - CEE-250, responsável por estudos de serviços de educação e aprendizagem. Atualmente, além de suas atividades como professora-pesquisadora na UFT, preside a Comissão Estadual de Voluntariado da Classe Contábil (CRC-TO), sendo também membro da Academia Tocantinense de Ciências Contábeis. Desenvolve pesquisas nas áreas de inovação, transferência de tecnologia, gestão organizacional, responsabilidade social e empreendedorismo, com foco em modelos aplicáveis à realidade institucional. Seu trabalho foi reconhecido publicamente com o Certificado de Mérito Profissional concedido pela Câmara de Vereadores de Palmas-TO.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1992076006957616>